TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

André Pomponet

O controverso problema do ordenamento do centro da cidade

André Pomponet - 01 de setembro de 2017 | 14h 06

É difícil circular pelo centro de Feira de Santana. A avenida Senhor dos Passos, por exemplo, conta com calçada larga e o trânsito de pedestres, ali, deveria ser tranquilo. Porém, quem passa pela avenida enxerga uma infinidade de barracas revestidas com plástico preto, voltadas para a calçada, disputando a atenção dos transeuntes. Espaço ali é artigo raro: dá trabalho encontrar uma brecha que dê acesso à avenida. Note-se que a ocupação daquela calçada é mais tardia, intensificando-se a partir da primeira metade da década passada.

No calçadão da Sales Barbosa a disputa é ainda mais intensa. Sobra pouco espaço entre as portas das lojas e os mostruários das barracas metálicas dos ambulantes. O declive da rua torna a caminhada ainda mais trabalhosa, porque é comum esbarrar em confecções, bolsas e outros produtos ostensivamente pendurados.

A realidade não é muito diferente no emaranhado de becos, sobretudo naqueles com maior circulação de pedestres, que conectam o centro da cidade. E também na rua Marechal Deodoro, na Conselheiro Franco e na rua Recife, que conduz ao Centro de Abastecimento. Em algumas artérias, nem as calçadas estreitíssimas impedem a fixação de vendedores. Caos não é elementos de retórica nas referências ao centro da cidade: é a rotina, o corriqueiro.

O ordenamento do centro da cidade é algo que se discute há décadas, com raras e, normalmente, inócuas ações concretas. Para piorar, veio a avassaladora crise econômica que empurrou muita gente do trabalho formal para a aventura de tirar o sustento do comércio de rua. O esforço do ordenamento, que já era dramático, adquiriu proporções hercúleas.

Eterno embate

O comércio de rua na Feira de Santana é plural: envolve desde quinquilharias eletrônicas até uma infinidade de acessórios, passando por confecções, bolsas, bonés, calçados, lanches e refeições, artigos domésticos. Até o prosaico veneno "chumbinho" é vendido pelas esquinas. Essa diversidade abriga também os vendedores de frutas, verduras e legumes, que constituem parcela substantiva dos ambulantes.

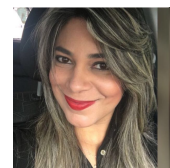
Foram eles que protagonizaram um protesto essa semana, com interrupção de trânsito no centro da cidade. Como invariavelmente acontece, surgiram congestionamentos e a polícia foi convocada, escorraçando os manifestantes. Coisa de *script* antigo, que ajudou a construir o cenário atual. Os discursos posteriores reproduziram as justificativas e as explicações de praxe.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Não é doce morrer no n
Ronaldo e Carneiro atr opositores na Câmara

André Pomponet
O controverso problem ordenamento do centr
Quase mil desemprega meses de 2017

Valdomiro Silva
Vitória vive momento d Bahia, de muita tensão
Salve a Juazeirense, se interior baiano, agora n

Emanuela Sampaio
O empurrãozinho da Tr Feirense até hoje rende Perê
Inauguração do Clube d Cajueiro

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Defensor de Lula na ONU vê julgament "imparcial" e "aberração"

2 Bahia deve receber mais de R$ 3 bilhõ investimento na mineração

3 Prefeito de Ibotirama terá que devolver ao município

O conflito ocorre enquanto a estrutura do festejado shopping popular vai se erguendo, sufocando o maltratado Centro de Abastecimento. Vende-se a obra como solução definitiva para o ordenamento do centro comercial. As controvérsias, no entanto, se avolumam e há evidente insatisfação de muitos camelôs, temerosos com a repercussão sobre as vendas. A própria taxa a ser paga à administração do equipamento provoca inquietação. Em qualquer conversa *in off* é possível constatar essas insatisfações.

O problema é complexo e envolve muitos interesses distintos, inclusive divergentes. Como o roteiro da solução, até aqui, não passou pela construção de consensos – ressaltando, claro, que as unanimidades são utópicas – é provável que os conflitos prossigam adiante, integrando-se ao enredo de uma interminável novela. Com ou sem shopping popular.

4 Aeroporto de Feira terá voos diários par

5 Nos Estados Unidos, tempestade Harve mortos e ao menos 19 desaparecidos

LEIA TAMBÉM André Pomponet

Quase mil desempregados em sete meses de 2017

O retorno da Tribuna Feirense e algumas conjecturas

Convicção religiosa e conveniência malandra movem privatizações